

## **ATOS DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO IFCE: RESISTÊNCIA, REEXISTÊNCIA E RESSURGÊNCIA\***

**Samara Moura Barreto de Abreu**

*samara.abreu@ifce.edu.br*

**Cesar Augusto Sadalla Pinto**

*cesarsadalla@ifce.edu.br*

**Instituto Federal do Ceará (IFCE)**

### **RESUMO**

O trabalho objetiva compreender as (retro)ações reflexivas do vivido em atos de currículo na área da Educação Física no Instituto Federal do Ceará (IFCE). Em disposição hermenêutica-crítica, através do relato de experiência, assumimos a condição de sujeitos-atores curriculantes implicados no processo de alinhamento curricular das Licenciaturas em Educação Física do IFCE, entendido como momento-charneira (divisor de águas) para o surgimento de espaços de engajamento político contra-hegemônicos.

### **PALAVRAS-CHAVE**

*Educação Física; currículo; IFCE.*

## **INTRODUÇÃO**

O presente relato versa sobre as (retro)ações reflexivas do vivido em atos de currículo na área de Educação Física no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), cujo objeto em enredamento está situado de modo mais orgânico na realidade do alinhamento das matrizes curriculares dos Cursos de Licenciatura em Educação Física<sup>1</sup>.

Apreendemos como atos de currículo<sup>2</sup> (MACEDO, 2016) o movimento dialógico-dialético de implicação (auto, hetero e eco)formativa que alteram intersubjetivamente as relações de autonomia e empoderamento político sobre o currículo, que se dá/tece sobre experiências e saberes acontecimentais (MACEDO, 2016)<sup>3</sup> em realidade de co-autorias, co-participação e co-construção.

\* O presente trabalho (não) contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

**1** O IFCE têm 3 Cursos de Licenciaturas de Educação Física no Estado do Ceará, localizados nas cidades de Juazeiro do Norte (atendendo a territorialidade da região do Cariri), Canindé (atendendo a territorialidade da região do Inhamuns) e Limoeiro do Norte (atendendo a territorialidade da região do Vale do Jaguaribe).

**2** O conceito de atos de currículo está pautado no argumento de que interativamente, numa incessante atribuição de sentidos, todos os envolvidos com as questões curriculares, a partir da suposição política, são atores curriculantes (MACEDO, 2016).

**3** Que se põe a conhecer/existir em contexto, que emerge do vivido.



Necessariamente, assumimos a condição de sujeitos-atores curriculantes implicados nas itinerâncias e errâncias dessa co-construção, estabelecendo nexos de pertencimento histórico, social e político na atuação docente, na gestão de Curso de Licenciatura em Educação Física do IFCE (Canindé e Limoeiro do Norte) e nos espaços do tripé ensino-pesquisa-extensão (2012-2019).

Demarcamos, portanto, o espaço-tempo do ano de 2015 como momento-charneira<sup>4</sup> dessa implicação, em que assumimos a disposição dialógica para compreensão do que ora nos foi instituído macropoliticamente<sup>5</sup> - o processo de alinhamento das matrizes curriculares. Reconhecemos como momento-charneira esta realidade política-institucional aportada como “divisora de água”, por imprimir uma transformação de si (JOSSO, 2004), como dimensão da alteridade.

Na busca de produção de significantes para esta compreensão analítica do vivido sobre o alinhamento das matrizes e suas implicações sucessivas, buscamos fazer uma representação figurativa através de 3R<sup>6</sup> – Resistência, Reexistência, Ressurgência, em situação convergente a uma ideação de consciência política e colaborativa, na assunção de um ato de co-construção curricular. Neste sentido, tomamos essa análise em singularização de uma práxis situada e incorporada, em disposição hermenêutica crítica.

## **ATOS DE CURRÍCULO EM DISPOSIÇÃO HERMENÊUTICA-CRÍTICA: SIGNIFICANTES PARA OS SUJEITOS CURRICULANTES**

Aportamos a hermenêutica-crítica em fundamento de uma olhar crítico que busca compreender e relacionar os problemas cotidianos enfrentados pelos indivíduos com as questões públicas do poder, da justiça e da democracia (KINCHELOE; MCLAREM, 2006), e que traz no seu cerne a desconfiança de qualquer modelo de interpretação que alegue revelar a verdade final, a essência de um texto ou de qualquer forma de experiência, supondo que o significado da experiência humana nunca possa ser plenamente revelado, como realidade de totalidade.

Deste modo, fazemos a leitura sobre o alinhamento das matrizes curriculares dos Cursos de Licenciatura em Educação Física do IFCE em três atos (3R's):

O primeiro ato - A cultura da Resistência esteve impelida sobre a compreensão dos dilemas emergentes da relação entre o instituído (a racionalidade objetiva macropolítica/técnica) como cerne institucional e o instituinte (a racionalidade subjetiva micropolítica/pedagógica) dos sujeitos curriculantes que vivem a cotidianidade pedagógica. A racionalidade objetiva foi primariamente significada como fundamento de uma verticalidade e intempestividade macropolítica (gestão superior) demandada pela necessária homogeneização e standardização de padrões, em que a uniformização do currículo dos cursos de Licenciatura fora justificada na possibilidade de mobilidade acadêmica (sinalização da institucionalidade) e na adequação curricular prevista na Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015 (sinalização da política educacional).

Ainda que compreendidas estas sinalizações na sua devida importância, e em seu teor constitutivo de legalidade, a resistência operava-se sobre a “autonomização curricularizante” (MACEDO, 2011) em conformação e afirmação de uma identidade compósita, em contexto de (inter)subjetividades no cotidiano pedagógico, constituída historicamente como artefato cultural e legitimada socialmente, reconhecendo o modo de organização de cada curso.

O segundo ato – A cultura da (re)existência foi operada pelo desnudamento dos interesses individuais em (re)condução do pensamento em torno da institucionalidade, na equilibração (in)tenso das racionalidades epistemológicas e pedagógicas, posta em interação dialógica, em exercício de democratização e disposição

4 Conceito apresentado por Josso (2004) como apropriação de momentos/acontecimentos “divisores de água”, de imprimem uma transformação de si.

5 Aqui demarcamos como macropolítica os contornos políticos que emergem das políticas educacionais e/ou da política institucional, que por vezes, assolam intempestivamente algumas incidências e deliberações, não oportunizando ter uma maturação em densidade dialógica e reflexiva. Portanto, se colocam como verticalidades, em contextos de jogo de forças.

6 Em aproximação do conceito de consciência ecológica 3R'S – Reduzir, Reciclar e Reutilizar



de um trabalho colaborativo em aventura pensante, culminando em fóruns e encontros nos espaços formais e não formais como engajamento político, movimento que emerge a Semana de Educação Física do IFCE (SEMEF) e Revista de Educação Física, Saúde e Esporte (REFISE) como dispositivos de assunções críticas-reflexivas para valoração, reconhecimento e legitimação institucional da Educação Física.

A SEMEF emerge como espaço político-institucional contra-hegemônico de disposição dialógica dos sujeitos curriculantes engajados no processo de alinhamento curricular referido. Em sua primeira edição realizada em Limoeiro do Norte, no ano de 2016, traz à tona discussões sobre Formação Profissional e Mundo do Trabalho no contexto da Educação Física. No ano seguinte, em Juazeiro do Norte, tematiza a (Re)Configuração do Currículo da Educação Física na Educação Básica e Superior. Em um movimento de afunilamento temático, o evento realizado em Canindé, no ano de 2018, propõe-se a discutir o tema Educação Física e Esporte: (sobre)posições na ação docente.

A REFISE constitui-se no cenário institucional do IFCE no ano de 2018, com o lançamento de sua primeira edição no contexto da III SEMEF, em Canindé. Entretanto, os movimentos em torno de sua constituição remontam ao ano de 2016, no contexto da I SEMEF, quando os participantes do evento passam a envolver-se na construção do projeto coletivo. Em 2017, o periódico é pré-lançado na II SEMEF, como ato simbólico do compromisso assumido pelos pares de constituição desse canal de comunicação científica.

Terceiro ato – A cultura da ressurgência se colocou em disposição ontológica do ‘ser mais’ (FREIRE, 2010) como busca da sustentabilidade dialógica-crítica pelos sujeitos curricularizantes em alteridades questionantes (MACEDO, 2016), nas enunciações culturais de uma práxis educativa transgressora, na singularização do devir formativo, postos em transduções heurísticas na direção ao ‘pensar certo’, pela produção de significantes em movimento coletivo, na descolonização de uma racionalidade eminentemente técnica. Conforme anuncia Freire “faz-se necessário a criação de espaços de ação-reflexão, reflexão-ação que propiciem que o “ser mais” se emancipe, pois este, está inscrito na natureza dos seres humanos” (FREIRE, 2010, p. 75).

Assim, novos horizontes de reflexão-ação foram configurados como assunções institucionais sobre o currículo da Educação Física:

- A consolidação da Política de Educação Física no IFCE em legitimidade de um currículo no Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) e Superior, com ações previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Político Pedagógico Institucional (PPP);
- A implantação do Curso de Licenciatura em Educação Física no *Campus* de Fortaleza como expansão territorial do atendimento a região metropolitana de Fortaleza;
- A Submissão da proposta a Capes de uma pós-graduação *strictu sensu* (Mestrado Profissional) na área de Educação Física Escolar;
- A constituição de um Sistema Esportivo com aporte orçamentário institucional que dê suporte ao esporte como conteúdo curricular;
- A reflexividade sobre o trato pedagógico do Esporte e da Educação Física no currículo, a partir de uma leitura histórica-crítica.
- A demarcação da Semana de Educação Física do IFCE (SEMEF) e Revista de Educação Física, Saúde e Esporte (REFISE) como dispositivos pedagógicos de formação e desenvolvimento profissional docente que fortalece uma racionalidade comunicativa/dialógica.



Essas e outras ações que têm sido realizadas no IFCE demarcam o protagonismo docente e a emergência de espaços institucionais de implicação crítica e reflexiva, a fim de preservar o “direito de todos de acessar o mais elaborado da cultura humana, para criticá-lo, entendê-lo, explicá-lo cientificamente e, pelo enfrentamento das contradições, construir a humanidade e não a barbárie”. (TAFFAREL, 2018, p.26). Portanto, temos empreendido esforços para busca de transformações significativas de concepções e práticas a partir do processo de construção coletiva do currículo, do esporte e da Educação Física.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme os atos de currículos apresentados, sem a pretensão de assumi-los numa linearidade, mas em processos dialéticos nos acontecimentos reflexivos, afirmamos que as itinerâncias e errâncias aprendentes vem se constituindo um marco histórico e político na área de Educação Física no IFCE, com contributos significativos para o desenvolvimento profissional docente, em que se pautam disposições (auto)formativas no contexto da reflexividade crítica e do trabalho colaborativo, sobre inter(ações) dialógicas, em atos de currículo, frente as clivagens e (im)permanências culturais e políticas acerca de uma educação como práxis libertadora.

## CURRICULUM ATTITUDES OF PHYSICAL EDUCATION IN THE IFCE: RESISTANCE, REEXISTENCE AND RESURGENCE

### ABSTRACT

*The objective of this work is to understand the (reflexive) reflexive actions of the lived in acts of curriculum in the area of Physical Education in the Federal Institute of Ceará (IFCE). In a hermeneutic-critical disposition, through the experience report, we assume the condition of curricular subjects-actors involved in the process of curricular alignment of the Licenciates in Physical Education of the IFCE, understood as moment-hinge (splitter) for the emergence of spaces of counter-hegemonic political engagement.*

**KEYWORDS:** *Physical education; Curriculum; IFCE.*

## ACTOS DE CURRÍCULO DE LA EDUCACIÓN FÍSICA EN EL IFCE: RESISTENCIA, REEXISTENCIA Y RESURGENCIA

### RESUMEN

*El trabajo objetiva comprender las (retro) acciones reflexivas de lo vivido en actos de currículo en el área de la Educación Física en el Instituto Federal de Ceará (IFCE). En una disposición hermenéutica-crítica, a través del relato de experiencia, asumimos la condición de sujetos-actores curriculantes implicados en el proceso de alineamiento curricular de las Licenciaturas en Educación Física del IFCE, entendido como momento-bisagra (divisor de aguas) para el surgimiento de espacios de: el compromiso político contra-hegemónicos.*

**PALABRAS CLAVES:** *Educación física; Currículo; IFCE.*

## REFERÊNCIAS

- FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia*. Saberes necessários à prática educativa. 42ª Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.
- JOSSO, M, C. *Experiência de vida e formação*. Natal: EDUFRN; São Paulo: Paulus, 2010.
- KINCHELOE, J. L.; McLAREN, P. Repensando a teoria crítica e a pesquisa qualitativa. In: DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (Org.). *O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens*. Porto Alegre: Artmed, 2006, p. 281-314.



MACEDO, R. S. *Atos de currículo / formação em ato?* Ilhéus: Editora da Universidade de Santa Cruz, 2011.

MACEDO, R. S. *A pesquisa e o acontecimento: compreender situações, experiências e saberes acontecimentais.* Salvador: Edufba, 2016.

TAFFAREL, C. N. Z. Educação física como área de conhecimento, campo de formação inicial e continuada e de atuação profissional: O que fazer em um período de destruição de forças produtivas? *Refise*, Limoeiro do Norte/CE, v. 1, n. 1, p. 8-30, nov. de 2018.

